



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROPG Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

DPG Diretoria de Pós-Graduação

Fls: 132 134 135
Processo nº 006985/2016-18
Rubrica: [assinatura]

Item: 21

INFORMAÇÃO Nº 339/2016 - DPG

Ref.: Processo nº 23102.006985/2016-18

Assunto: Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

Senhora Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa,

Encaminho a V.S^a, para envio ao Magnífico Reitor para apreciação e, se de acordo, encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para homologação.

Ressalto que as páginas: 02 a 03; 05 a 06; 08; 11 a 16; 20 a 21; 45; 151; 160 a 171 foram reproduzidas para apreciação dos Conselheiros.

DPG, em 20 de dezembro de 2016.

[Assinatura]
Prof. Dr. Wellington Mendonça de Amorim
Diretor de Pós-Graduação

Prof. Wellington M. de Amorim
Pró-Reitor de Pós-Graduação
UNIRIO
Mat. SIAPE 1043077

INFORMAÇÃO Nº 129 /2016-PROPG

Ref.: Processo nº 23102.006985/2016-18

Assunto: Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

Conforme despacho supra, encaminho à Vossa Magnificência para apreciação, s.m.j., e se de acordo, envio ao CONSEPE para homologação.

PROPG, em 20 de dezembro de 2016.

[Assinatura]
Prof^a. Dra. Evelyn Goyannes Dill Orrico
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a Dra Evelyn Goyannes Dill Orrico
Pró-Reitora
de Pós-Graduação e Pesquisa
SIAPE 1043077

De acordo.

À Secretária dos Conselhos Superiores para as providências necessárias.
GR, em 22 de 12 de 2016.

[Assinatura]
Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

Recebido em
22/12/2016
Jutuca



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

MINUTA DE RESOLUÇÃO N°, DE DE DE 2017

Dispõe sobre a criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Política E criação do curso de Mestrado em Ciência Política, ambos do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – CCJP/UNIRIO.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão ordinária realizada no dia --- de --- de 2017, de acordo com o teor do processo n° 23102.006985/2016-18, aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º – Fica aprovada a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, bem como o Regulamento que a esta acompanha.

Art. 2º – Fica aprovada a implantação do Curso de Mestrado em Ciência Política do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim da UNIRIO.

Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

402
RAB

**ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS DO CENTRO DE
CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS (CCJP)**

No dia vinte e dois de junho de dois mil e quinze, às onze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala dos professores do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP, os docentes André Luiz Coelho, Cesar Sabino, Cristiane Batista, Enara Echart, Fabricio Pereira da Silva, Felipe Borba, Guilherme Simões Reis, José Paulo Martins Jr., Luciana Fernandes Veiga e Fernando Quintana, sob a presidência de Felipe Borba, chefe substituto do Departamento de Estudos Políticos, para deliberarem sobre os seguintes pontos de pauta: 1. O processo de contratação da professora Verônica Toste; 2. A participação de estagiários docentes; 3. A necessidade de cobrar frequência escolar dos alunos; 4. A criação de uma comissão especial para estudar a formação de um mestrado em ciência política no âmbito do CCJP; 5. A criação de uma comissão para apreciar o relatório de progressão horizontal da professora Cristiane Batista do nível de Adjunto III (três) para Adjunto IV (quatro); e 6. Assuntos gerais. Em relação ao primeiro ponto de pauta, o colegiado aprovou de maneira unânime o envio de um pedido de esclarecimentos à Progepe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas sobre o atraso na contratação da professora Verônica Toste, aprovada no processo seletivo simplificado para professor substituto da disciplina Ação Social e Decisão Política, em março de 2015, e somente agora chamada para assinar contrato com duração de 47 dias, o que já inviabilizou a sua contratação no último semestre e a inviabilizará para o próximo semestre. O colegiado decidiu também de maneira unânime que vai encaminhar o pedido de prorrogação de seu contrato por mais seis meses. Ainda sobre esse ponto de pauta, o colegiado resolveu solicitar uma audiência com o reitor da Unirio, professor Luiz Pedro San Gil Jutuca, para deliberar sobre a situação do quadro docente da escola, abordando: a) a recente demora no processo de contratação de professor substituto: a) uma consulta formal à Corregedoria da Unirio sobre a possibilidade - em termos legal e efetivo - da prática de estágio de docente de outras instituições na Escola de Ciência Política, e c) uma consulta sobre a possibilidade de contratação de mais professores. Sobre o segundo ponto de pauta, ficou decidido que o colegiado buscará informações sobre o funcionamento de convênios com outras instituições de ensino superior para a prática de estágio de docente na escola de ciência política. Sobre o terceiro ponto de pauta, o colegiado foi informado sobre a necessidade de cobrar a frequência dos alunos nas salas de aula durante o semestre letivo. Sobre o quarto ponto de pauta, foi criada uma comissão para desenvolver o projeto de criação do mestrado em Ciência Política. Essa

comissão será formada pelos professores Fernando Quintana, Luciana Fernandes Veiga, Márcia Ribeiro Dias, Fabrício Pereira da Silva e Guilherme Simões Reis. Sobre o quinto ponto de pauta, foi criada uma comissão formada pelos professores José Paulo Martins Jr, Enara Echart e André Luiz Coelho para apreciar o relatório de progressão horizontal da professora Cristiane Batista. Nada mais havendo a registrar, os professores presentes deram por encerrada a reunião neste mesmo dia vinte e dois de junho de dois mil e quinze, às treze horas, cuja ata foi por mim lavrada e por todos os presentes assinada.

2103
J.P.M.

4105
B.M.

**ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DA ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA
DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS (CCJP)**


No dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e dezesseis, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se, na sala do Mestrado em Direito, do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, os docentes Cristiane Batista, Fabricio Pereira, Luciana Veiga, Fernando Quintana, André Coelho, Guilherme Simões Reis, Marcia Ribeiro, José Paulo Martins Jr., Felipe Borba, Enara Echart, João Roberto Lopes Pinto, Clarisse Gurgel, Claudia Gurgel, e os discentes Thiago Vidal e Henrique Fonseca, sob a presidência de Cristiane Batista, diretora da Escola de Ciência Política, e a secretaria do professor José Paulo Martins Junior, para deliberarem sobre um único ponto de pauta: criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPCP) / mestrado da UNIRIO. Após deliberação, o Colegiado da Escola de Ciência Política do CCJP/UNIRIO aprovou por unanimidade a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPCP) / mestrado. A proposta de criação do PPCP atende às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO – 2011-2016 –, notadamente no que diz respeito a “Fortalecer os programas já implantados de pós-graduação e institucionalizar novos cursos de mestrado e doutorado (profissionais e acadêmicos); consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa”. Com a criação do PPCP busca-se fortalecer a interação entre a graduação e a pós-graduação, e estabelecer conexão com Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas, criado em 2010. Tal conexão está estruturada no campo das "políticas públicas", uma vez que, por um lado, é esta a área de concentração do Mestrado em Direito e, por outro, uma das linhas de pesquisa prevista no Mestrado em Ciência Política é “Instituições Políticas e Políticas Públicas”. Tal afinidade temática entre ambos os mestrados proporcionará a interação entre discentes e docentes de ambos os cursos, além de somar esforços para o desenvolvimento de pesquisas, publicações e orientações. No que diz respeito especificamente à integração dos cursos de graduação pós-graduação em Ciência Política, cumpre destacar que a matriz curricular obrigatória

do bacharelado contempla várias áreas ou eixos temáticos vinculados às linhas de pesquisa do Mestrado, tais como Eleições e Comportamento Político, Teoria Política, Instituições Políticas, Relações Internacionais, Políticas Públicas, dentre outras. Em assuntos gerais, a professora Claudia Gurgel relatou as atividades que vem desenvolvendo com alunos do curso de ciência política sobre instrumentos de participação social na democracia brasileira. Nada mais havendo a registrar, os professores presentes deram por encerrada a reunião neste mesmo dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, cuja Ata foi por mim lavrada, José Paulo Martins, e por todos os presentes assinada.

406
Klein

Flores

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2016, NA SALA DOS PROFESSORES DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS, COM INÍCIO ÀS DEZENOVE HORAS E TRINTA MINUTOS, o Professor José Gabriel Pires Assis de Almeida, na presidência da sessão na qualidade de Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas em exercício, abriu a reunião fazendo agradecimentos à presença de todos e justificando as ausências dos seguintes docentes: Álvaro Reinaldo de Souza, José Paulo Martins Junior, Leonardo de Andrade Mattietto, Jadir Brito, Rodolfo Liberato de Noronha e da Decana, Professora Rosângela Gomes, que está de férias. Foi indicado para secretariar a reunião o servidor Ronaldo Viana Serpa. Iniciou-se a reunião com: 1- Aprovação do calendário para escolha do Decano do CCJP e Direção da escola de Administração Pública: Após breve discussão ficaram definidos a composição da Comissão de Operacionalização e o calendário para realização da eleição para a Decania do Centro e Direção da Escola de Administração Pública. A Comissão tem, dentre outras atribuições, o dever de divulgar o calendário e tomar todas as ações necessárias para realização do pleito. Os escolhidos para compor a Comissão foram: Professor Doutor José Gabriel Lopes Pires Assis de Almeida e Professor Doutor Felipe de Moraes Borba, os servidores Ronaldo Viana Serpa e Patrick Evangelista de Azevedo os discentes Rafael Dias Silva e Henrique Fonseca Correia. Item aprovado por unanimidade 2- Homologação da criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política HOMOLOGADA; 3- Encerramento do Projeto PRIORIDADE RIO FAPERJ 2014 HOMOLOGADA. O Professor Antonio Cesar Caldeira relatou o término do projeto citado, em virtude de a universidade prover sala de pesquisa. 4- Assuntos gerais: sem manifestações. Sem mais a deliberar foi encerrada a reunião e na oportunidade foi lavrada a presente ata por, Ronaldo Viana Serpa, sendo assinada pelo Presidente do ato e segue acostada a lista de presença como parte que lhe é integrante.



Plataforma Sucupira


Capes

Dados da Proposta de Programa/Curso/Novo

Número/Ano: 73/2016
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
 Nome do Programa: Ciência Política
 Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Resultado Publicado - Avaliação

Proposta em Associação? NÃO
 Área Básica: CIÊNCIA POLÍTICA
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 07/12/2016

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)						
Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UNIRIO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SIM	Rio de Janeiro	RJ	www.unirio.br	flavia.santoro@uniriotec.br	(21)25427373
IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)						
Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional			
UNIRIO	Coordenador(a) da Proposta	LUCIANA FERNANDES VEIGA	LUCVEIGA@TERRA.COM.BR			
UNIRIO	Pró-Reitor(a)	EVELYN GOYANNES DILL ORRICO	EVELYNORRICO@UNIRIO.BR			

48 21


Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	73/2016	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	Área Básica:	CIÊNCIA POLÍTICA
Nome do Programa:	Ciência Política	Nível(eis):	Mestrado
Área de Avaliação:	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Data Última Situação:	07/12/2016
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Resultado Publicado - Avaliação		

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

O Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), localizado na Rua Voluntários da Pátria nº 107, em Botafogo, no Rio de Janeiro, constitui um dos cinco Centros da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – os demais são: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET); Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH); e Centro de Letras e Artes (CLA). O CCJP teve como base a Escola de Ciências Jurídicas (ECJ), fundada em 1991, cujo curso de graduação tem estado nos últimos anos entre os melhores do país, segundo a avaliação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em 2009, o CCJP, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), incorporou duas novas Escolas: a Escola de Ciência Política (ECP), que comporta o Curso de Bacharelado em Ciência Política, e a Escola de Administração (ADM), que oferece o Curso de Bacharelado em Administração. A criação desses novos cursos permitiu a contratação de novos docentes, a maioria deles em regime de dedicação exclusiva. Esta situação viabilizou a integração dos três cursos de graduação do Centro, através da oferta de disciplinas comuns nos períodos iniciais.

O Curso de Ciência Política (CCP) da UNIRIO foi criado com o intuito de formar quadros capazes de intervir em diferentes domínios de atividades, dentre as quais o ensino e a pesquisa, o que está previsto em seu Projeto Pedagógico. O objetivo do curso de graduação em Ciência Política é difundir o domínio da reflexão teórica e prática sobre o fenômeno político e a realidade do país e formar profissionais com capacidade analítica e crítica no que tange: (1) ao estudo das vertentes e abordagens da teoria política clássica e moderna; (2) às diversas configurações político-institucionais no transcurso do tempo; (3) às complexas conexões entre o mundo da política e outras dimensões da vida social; (4) aos processos políticos e decisões políticas no âmbito da atividade governamental; (5) às questões referentes à ordem mundial. O curso abriga quatro grupos de pesquisa: (1) Grupo de Investigação Eleitoral, (2) Grupo de Estudos das Relações Estado e Política, (3) Grupo de Estudos sobre Estado, Grupos Econômicos e Políticas Públicas, e (4) Grupo Estudos de Relações Internacionais e Sul Global.

Atualmente, o curso de Ciência Política da UNIRIO conta com um corpo docente composto por treze professores, todos eles doutores em Ciência Política ou áreas afins, doze dos quais contratados em regime dedicação exclusiva. Todo o corpo docente do curso atua no tripé das Instituições de Ensino Superior (IES) – ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino, além das disciplinas e orientações de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), orientam bolsistas de monitoria; na de pesquisa, contam com apoio de bolsista de iniciação científica; e na área de extensão, desenvolvem projetos direcionados à sociedade com o apoio de bolsistas de extensão. Dentre as atividades de pesquisa, o corpo docente participa ativamente de Encontros e Congressos acadêmicos, nacionais e internacionais, tais como Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP), Sociedade Argentina de Ciência Política (SAAP), Latin American Studies Association (LASA), International Political Science Association (IPSA), American Political Science Association (APSA), etc.

A proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPCP) atende às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO – 2011-2016 –, notadamente no que diz respeito aos seguintes itens: 1) Elevar o padrão de qualidade das universidades, direcionando sua atividade de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, na forma de programas de pós-graduação stricto sensu; 2) Fortalecer os programas já implantados de pós-graduação e institucionalizar novos cursos de mestrado e doutorado (profissionais e acadêmicos); 3) Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa. Para atender aos dispositivos previstos no PDI da UNIRIO, o CCJP previu, dentre suas ações, estender a oferta de programas de pós-graduação, aí incluídos os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência Política.

Um dos objetivos da criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPCP) é fortalecer a interação entre a graduação e a pós-graduação, e estabelecer conexão com Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas (PPGDPP), criado em 2010. Tal conexão está estruturada no campo das "políticas públicas", uma vez que, por um lado, é esta a área de concentração do Mestrado em Direito e, por outro, uma das linhas de pesquisa prevista no Mestrado em Ciência Política é "Instituições Políticas e Políticas Públicas". Tal afinidade temática entre ambos os mestrados proporcionará a interação entre discentes e docentes de ambos os cursos, além de somar esforços para o desenvolvimento de pesquisas, publicações e orientações. No que diz respeito especificamente à integração dos cursos de graduação e pós-graduação em Ciência Política, cumpre destacar que a matriz curricular obrigatória do bacharelado contempla várias áreas ou eixos temáticos vinculados às linhas de pesquisa do Mestrado, tais como Eleições e Comportamento Político, Instituições Políticas, Relações Internacionais, Políticas Públicas, dentre outras.

Cumprir destacar que o estado do Rio de Janeiro conta atualmente com dois programas de pós-graduação na área de Ciência Política: o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ), sendo apenas este último localizado na capital. Desta forma, a oferta ainda é escassa, haja visto o limitado quantitativo de vagas disponibilizadas nestes programas frente à forte demanda de candidatos. Vale ressaltar que o mestrado em Ciência Política do IESP/UERJ, por exemplo, disponibiliza 10 vagas anuais para uma demanda de mais de 100 candidatos de todo o Brasil. O curso de Ciência Política da UNIRIO, por sua vez, forma duas turmas de aproximadamente 25 bacharéis, 50 ao ano. Desde sua criação, em 2009, cinco turmas já foram formadas, parte destes estudantes

Dados da Proposta de Programa/Curso/Novo

Número/Ano:	73/2016	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	Área Básica:	CIÊNCIA POLÍTICA
Nome do Programa:	Ciência Política	Nível(eis):	Mestrado
Área de Avaliação:	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Data Última Situação:	07/12/2016
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Resultado Publicado - Avaliação		

já ingressou, principalmente, no mestrado do IESP, mas também em demais programas de pós-graduação do país (UNB, UFF, USP, etc.). A área de Ciência Política conta com 06 programas de Ciência Política na região Sudeste, sendo três deles no estado de São Paulo (USP, UNICAMP, UFSCAR), dois no estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ, UFF) e um em Minas Gerais (UFMG). Não há qualquer programa de Ciência Política no estado do Espírito Santo. Houve no passado dois outros programas de Ciência Política no Rio de Janeiro, capital, o do IFC/SUFRRJ e o IUPERJ/UCAM. O primeiro, que contava apenas com o curso de mestrado, foi descredenciado pela CAPES em 2007, ao receber nota 2 em sua avaliação trienal. O segundo também foi descredenciado com a mesma nota, mais recentemente, em 2013. O atual quadro de programas de pós-graduação em Ciência Política no Rio de Janeiro é deficitário, na medida em que sofreu uma redução nos últimos anos, a despeito da expansão e fortalecimento da área em todo o país. Importa registrar que a perda não foi apenas quantitativa, mas também qualitativa, dado que o estado perdeu um programa nota 7. Ou seja, verificou-se no estado do Rio de Janeiro um movimento contrário ao nacional.

Quanto à identidade desses programas, dois deles têm como área de concentração a própria Ciência Política; são eles: USP e IESP/UERJ. A UFSCAR trabalha também apenas com uma área de concentração, definindo o seu objeto de estudo nos termos "Teoria, Instituições e Comportamento Político". Os demais programas possuem duas áreas de concentração cada um: o da UNICAMP atua em "Política Contemporânea" e "Teoria e Pensamento Político"; a UFF em "Estado e Sociedade" e "Teoria Política e Interpretações do Brasil"; e a UFMG em "Instituições, Comportamento Político e Políticas Públicas" e "Inovações da Democracia no Século XXI". Nossa proposta consiste na abertura de um programa em Ciência Política com uma área de concentração em "Estudos Democráticos: atores, instituições e política mundial". Suas linhas de pesquisa são desdobramentos dessa área de concentração e estudam: 1) o comportamento político, que é o âmago da produção de conhecimento na área de Ciência Política; 2) as políticas públicas, tema não contemplado por qualquer um dos programas de Ciência Política no estado do Rio de Janeiro; 3) os estudos internacionais, que consistem em uma área em franca expansão nacional. Desta forma, a identidade do programa que aqui propomos busca simultaneamente sanar uma deficiência na área de políticas públicas, reforçar o consolidado campo de comportamento político e acompanhar a expansão das relações internacionais.

Acreditamos que a Ciência Política no Rio de Janeiro deve ser revigorada no sentido de se alinhar à tendência nacional. É com este objetivo que apresentamos a proposta de criação de uma pós-graduação, a princípio no nível de mestrado, na Unirio. Consideramos a proposta adequada por dois motivos. O primeiro deles diz respeito ao fato de que nesta universidade nasceu o primeiro curso de graduação em Ciência Política da região Sudeste, curso este que vem observando expansão crescente tanto no número de candidatos quanto no de matriculas. Este aspecto da Unirio atende a um critério fortemente valorizado pela CAPES de integrar os programas de pós-graduação a cursos de graduação. Ademais, a criação de um programa de pós-graduação na mesma área da graduação permite a consolidação de grupos de pesquisa de longo prazo, que hoje já contam com importantes elementos de internacionalização e contribuição para a educação básica, como será discutido mais adiante. O segundo deles é que os professores do curso de graduação em Ciência Política, através do PPG em Direito e Políticas Públicas da UNIRIO, coordenam e participam de um Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD Edital 07/12/2013), celebrado com o PPG em Ciência Política da UNB (instituição proponente) e o PPG em Ciência Política da UFPEL, que tem como uma de suas metas planejar iniciativas de inserção e solidariedade entre programas consolidados e instituições emergentes. Esse PROCAD, já em seu projeto original, apresentava como um dos seus objetivos o fortalecimento da área de ciência política na Unirio, promovendo a criação de uma pós-graduação na área, o que buscamos efetivar com esta proposta.

Histórico do Curso

A área de Ciência Política na Unirio começou a se formar efetivamente no ano de 2009, com a abertura do seu curso de graduação e constituição da Escola de Ciência Política. No ano de 2010, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas (PPGDPP), fruto da parceria entre as Escolas de Direito e Ciência Política no âmbito do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP). Vários professores do departamento de Ciência Política passaram a atuar na linha de pesquisa "Estado, Constituição e Políticas Públicas" do PPGDPP, adquirindo experiência em atividades relacionadas à pós-graduação. Simultaneamente, o departamento de Ciência Política foi se expandindo com a contratação de novos docentes, alguns deles com vasta experiência em pós-graduação. A coordenadora desta proposta, Luciana Fernandes Veiga, foi uma das responsáveis pela elaboração da APCN, em 2008, referente ao programa de pós-graduação em Ciência Política da UFPR, tendo sido vice-coordenadora (2009 e 2010) e, posteriormente, coordenadora (2011 e 2012) desse programa. E teve ainda a oportunidade de participar da Avaliação Trienal da Capes de 2013, no Comitê de Ciência Política e Relações Internacionais.

A professora Marcia Ribeiro Dias foi uma das responsáveis pela elaboração da proposta de mestrado acadêmico em Ciências Sociais (2005) do PGCS-PUCRS, que na época contava apenas com mestrado profissional, que foi desativado. Posteriormente, assumiu a coordenação do Programa entre 2006 a 2010, quando conduziu a proposta de APCN para a criação do Doutorado em Ciências Sociais (2009). Tanto o mestrado acadêmico quanto o doutorado foram aprovados pela área de Sociologia da Capes. A professora ainda coordenou a comissão de reestruturação do IUPERJ-UCAM, que elaborou o APCN de mestrado em Sociologia Política (2014), curso também aprovado na área de sociologia da Capes e já em funcionamento.

Número/Ano:	73/2016	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	Área Básica:	CIÊNCIA POLÍTICA
Nome do Programa:	Ciência Política	Nível(eis):	Mestrado
Área de Avaliação:	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Data Última Situação:	07/12/2016
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Resultado Publicado - Avaliação		

Além dessas professoras, já se encontrava na ECP o professor Fernando Daniel Quintana que foi um dos responsáveis pela elaboração do APCN, em 2008, referente ao programa de pós-graduação em direito da Unirio, e responde pela coordenação do mestrado desde 2013.

A presente proposta nasceu do interesse do colegiado da Escola de Ciência Política na criação de um Programa de Pós-Graduação próprio. A partir de tal motivação foi formada uma comissão, instituída em reunião do colegiado do departamento em 22 de junho de 2015, com o intuito de elaborar um projeto de curso de mestrado condizente com as linhas de investigação já desenvolvidas pelos professores do curso. A comissão foi formada pelos professores Guilherme Simões Reis, Fabrício Pereira da Silva, Fernando Daniel Quintana, Luciana Fernandes Veiga e Marcia Ribeiro Dias. Os 4 grupos de pesquisa ativos na Escola de Ciência Política no qual essa proposta se baseia são:

Grupo de Investigação Eleitoral (GIEL): O objetivo do grupo é investigar o processo que envolve a decisão do voto. Tal tarefa inclui a análise de resultados eleitorais e dados de pesquisa de opinião, bem como os padrões de cobertura eleitoral e as estratégias de comunicação dos candidatos no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral e nos debates organizados pelas emissoras de televisão. O grupo conta com financiamento de projetos da Faperj e do CNPq e parcerias com a PUC-SP, USP e Universidade de San Martin (Ar).

Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (GRISUL): O grupo tem por objetivo o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de relações internacionais, política global e política externa, com um foco especial na criação de redes como forma de relacionamento na arena global e no papel dos atores transnacionais nessa dinâmica. O grupo interatua com outros na área de relações internacionais no Brasil (Labmundo), na Espanha (IUDC-UCM) e na América Latina (GT CLACSO Cooperação Sul-Sul e Políticas de Desenvolvimento na América Latina).

Relações Estado e Política: O grupo tem por objetivo o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de instituições políticas, políticas públicas, direitos humanos e trabalho. Pesquisa os determinantes políticos e econômicos do gasto social nos países da América Latina e no Brasil, desde a democratização até a atualidade. Discute também os direitos humanos e sua confrontação político-ideológica a partir de algumas declarações paradigmáticas - nacionais e internacionais, modernas e contemporâneas.

Estado, Grupos Econômicos e Políticas Públicas: O grupo investiga e qualifica as relações e conexões entre os grupos privados e o Estado no Brasil contemporâneo. Busca entender qual é a estrutura de propriedade por trás dos grupos privados que atuam no país; quais são os atores que acumulam maior poder nesta estrutura, e qual a relação entre os mesmos e o Estado brasileiro. Avalia a presença de novos grupos privados forjados na última década, fora do contexto das privatizações. Identifica os setores em que os grupos privados concentram sua atuação, investigando novos setores, a exemplo dos serviços públicos. Revisita e atualiza leituras clássicas sobre a relação entre a burguesia, o empresário e o Estado brasileiro, marcadas por análises e conceitos que conferem centralidade e relativa autonomia ao Estado. Busca ainda evidências nas políticas públicas, particularmente no campo das políticas industriais e de desenvolvimento, sobre a natureza da relação entre Estado e grupos econômicos no país.

No decorrer do processo de elaboração desta proposta foram realizadas reuniões da comissão responsável pela tarefa para a definição da área de concentração, das linhas de pesquisa, das disciplinas e da estrutura do curso de mestrado. Todos os professores do departamento foram mobilizados para a apresentação de disciplinas com suas ementas, programas e bibliografias. O trabalho em todas as suas etapas envolveu forte diálogo com o colegiado do departamento, com o programa de PPGDPP, e com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIRIO.

Uma das reuniões da comissão contou com a participação do coordenador da área de Ciência Política e Relações Internacionais na Capes, André Marengo, que prestou esclarecimentos, dirimiu dúvidas e incentivou a continuidade da elaboração da proposta.

Finalmente, buscamos consulta junto ao diretor de pós-graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unirio, Wellington Mendonça de Amorim, no intuito de fortalecer nossa proposta a partir de orientações institucionais.

Cooperação e Intercâmbio

A Unirio mantém acordos de cooperação mútua com as seguintes universidades:

Alemanha: Hochschule für Musik Karlsruhe; Technische Universität Dortmund

Argentina: Universidad Católica de Córdoba; Universidad Nacional de Cuyo; Universidad Nacional de Lanús; Universidad de San Andrés.

Áustria: Universität für Musik und Darstellende Kunst Wien

Austrália: Queensland University of Technology

Bélgica: Erasmus hogeschool Brussel

Bolívia: Universidad Privada del Valle; Universidad Mayor Real y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca

Colômbia: Universidad Central; Universidad de Antioquia; Universidad Distrital Francisco José de Caldas; Universidad Industrial de Santander; Universidad Surcolombiana

Espanha: Fundación Index; Universidad de Alicante; Universidad de Castilla – La Mancha; Universidad de Granada; Universidad de La Rioja; Universidad de Málaga; Universidad de Oviedo;

Número/Ano: 73/2016
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
 Nome do Programa: Ciência Política
 Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 Modalidade: ACADÊMICO
 Última Situação: Resultado Publicado - Avaliação

Proposta em Associação? NÃO

Área Básica: CIÊNCIA POLÍTICA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 07/12/2016

Universidad de Salamanca; Universidad de Sevilla; Universidad de Valladolid; Universidad Pública de Navarra

Estados Unidos: University of Michigan

Francia: Anthropologie et Histoire des Mondes Antiques ANHIMA; Université de Picardie Jules Verne; Université de Franche Comté; Université Paris Diderot (Paris 7); Université Paris Ouest Nanterre la Défense (Paris 10); Université Sorbonne Nouvelle (Paris 3)

Itália: Sapienza - Università di Roma (Uniroma 1); Università degli studi di Padova; Università degli studi di Roma 'Foro Italico' (Uniroma 4); Università di Bologna

Moçambique: Universidade Pedagógica

México: Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo; Universidad de Guadalajara; Universidad de Guanajuato

Polónia: Białystok University of Technology

Portugal: Escola Superior de Educação de Lisboa; Escola Superior de Teatro e Cinema; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico do Porto; Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Universidade de Évora; Universidade de Lisboa; Universidade do Algarve; Universidade do Porto; Universidade dos Açores; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Universidade Nova de Lisboa

Reino Unido: University of Leicester

Suécia: Örebro Universitet

Uruguai: Universidad de la Republica Uruguay (Udelar)

A Escola de Ciência Política (ECP) vem tomando iniciativas a fim de concretizar e atualizar convênios e acordos de cooperação entre a Escola, o PPGD e demais instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. A Escola de Ciência Política, através da Coordenação de Relações Internacionais da Unirio, vem atuando em várias frentes para viabilizar acordos de cooperação de pesquisa. Dentre eles, destaca-se o "Grupo Tordesilhas" – rede acadêmica de universidades do Brasil, Portugal e Espanha, que comporta os seguintes institutos: o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/JULISBOA) e a Universidade Complutense de Madrid (UCM). Já foram celebrados acordos com as instituições argentinas; a Universidad Nacional de San Martín (UNSAM); a Universidad de San Andrés (UNSAN); a Universidad Católica de Córdoba UCC, a Facultad de Ciencia Política y Relaciones Internacionales.

Outra importante iniciativa é a inserção do PPGD da Unirio no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) através do projeto "Tendências Contemporâneas da Teoria Política: as controvérsias sobre justiça e democracia", juntamente com os programas de pós-graduação em ciência política da Universidade de Brasília e da Universidade Federal de Pelotas. A equipe participante da Unirio é composta por professores da Escola de Ciência Política. A Unirio vive a situação inusitada de possuir um dos poucos cursos de bacharelado em Ciência Política no Brasil, e ainda não possuir um programa de pós-graduação na área. O PROCAD veio, assim, como uma grande oportunidade para fortalecer a área de ciência política no âmbito da pós-graduação da Unirio, com efeitos positivos tanto para o atual programa em direito quanto para o desdobramento de um Programa próprio de ciência política. O PROCAD possibilita a atuação conjunta e diálogo nos âmbitos do ensino e da pesquisa, fortalecendo os Programas e consolidando os estudos nas áreas de teoria política, justiça e democracia, bases fundamentais para as pesquisas no campo da ciência política.

Como reforço às parcerias interinstitucionais, os professores da Escola de Ciência Política participam de diversas redes nacionais e internacionais de pesquisa, que abaixo elencamos:

- 1) Rede de pesquisa interinstitucional – que envolve UNIRIO, IESPUERJ, UNSAM, e The University of Arizona – na qual é desenvolvido o projeto intitulado "Capacidades estatais em Estados Multinível II. Un análisis de la relación entre dinámicas políticas y burocracias en Brasil y en Argentina". Os pesquisadores envolvidos se reuniram em duas ocasiões em 2014 e 2015, na Universidade San Andrés, em Buenos Aires (Argentina), e no CCJ/UNIRIO, no Rio de Janeiro. Em tal oportunidade, aprofundaram-se as negociações em torno da realização dos acordos de cooperação entre as instituições envolvidas. Cumpre ressaltar que o projeto da Rede conta com financiamento da Secretaria de Políticas Universitárias do Ministério de Educação da República Argentina;
- 2) Rede de pesquisa integrando GIEL-Unirio, Núcleo de Pesquisas, Informações e Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense (DataUFF), York University (Toronto-CA), em torno do projeto "Programa Bolsa-Família: resultados e procedimentos". Esta parceria já resultou em dois capítulos de livros, um artigo científico (Qualis A2) e um capítulo de livro internacional.
- 3) Outra Cooperação estabelecida pelo GIEL-Unirio ocorre com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidad Nacional de San Martín, a Universidad Torcuato Di Tella e Universidad Nacional de la Matanza. Esta rede interinstitucional já gerou dois simpósios de pesquisa em 2015, um em São Paulo e outro em Buenos Aires, em torno do projeto "Medios de comunicación, elecciones y democracia".
- 4) Rede de pesquisa integrando as seguintes instituições: GRISUL-UNIRIO, Laboratorio de análise política mundial (Labmundo), Instituto Universitario de Desarrollo Y Cooperación da Universidad Complutense de Madrid (IUDC-UCM) e Cooperação Sul-Sul e Políticas de Desenvolvimento na América Latina (CLACSO).

Número/Ano: 73/2016
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
Nome do Programa: Ciência Política
Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Modalidade: ACADEMICO
Última Situação: Resultado Publicado - Avaliação

Proposta em Associação? NÃO
Área Básica: CIÊNCIA POLÍTICA
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 07/12/2016

5) Além dessas parcerias, encontra-se em tramitação na CRI/UNIRIO a realização de um acordo de cooperação com a Indiana University(EUA), que aloca uma Faculdade de Direito, Mauer School o Law, à qual estão vinculados os seguintes Centros: Constitutional Democracy; Society and Culture, Ethics and Applied Research in Health Information, dentre outros, que trabalham temas estreitamente relacionados às linhas de pesquisa e disciplinas do Mestrado em Direito do CCJP.

11/16
Pereira

Plataforma Sucupira

Capex

Número/Ano: 73/2016
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIURIO)
Nome do Programa: Ciência Política
Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Modalidade: ACADÊMICO
Última Situação: Resultado Publicado - Avaliação

Proposta em Associação? NÃO
Área Básica: CIÊNCIA POLÍTICA
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 07/12/2016

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Permanente	Docente(s)	Colaborador
1	3	18	20	10		3

Área(s) de Concentração

Nome

Estudos Democráticos: Atores, Instituições e Política Mundial

Descrição

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIURIO) tem como proposta acadêmica uma perspectiva de articulação entre as abordagens teóricas e metodológicas necessárias à compreensão dos fenômenos políticos relacionados às temáticas do comportamento político, das políticas públicas e dos estudos internacionais. Os objetivos empíricos de investigação têm como eixo estruturante as relações entre atores e instituições políticas, considerando suas intenções, estratégias e ações que resultam nos fenômenos políticos, em âmbitos local, nacional e internacional. Busca-se compreender as dinâmicas de representação e participação política em suas diversas dimensões, incluindo as ideologias políticas, a partir da análise de dispositivos de resolução de conflitos e sua influência sobre o comportamento político, as políticas públicas e as relações institucionais tanto nacionais quanto internacionais. Nesse sentido, a área de concentração "Estudos Democráticos: Atores, Instituições e Política Mundial" desdobra-se em três linhas de pesquisa: (1) Comportamento Político e Eleitoral; (2) Políticas Públicas e Instituições; (3) Relações Internacionais e Política Mundial. A área de concentração e suas linhas de pesquisa expressam o perfil do corpo docente, predominantemente marcado pela formação na área de Ciência Política e Relações Internacionais. Traduzem as experiências acumuladas de pesquisa, ensino e extensão dos professores que resultaram em suas trajetórias de produção científica.

Linha(s) de Pesquisa

Nome

Comportamento Político e Eleitoral

Descrição

Estuda o comportamento político em suas diferentes formas, desde as escolhas e atitudes das elites políticas nas arenas organizacional, eleitoral e parlamentar até a participação política de atores coletivos e individuais nas esferas política e social. Investiga tanto as estruturas clássicas da representação política – como partidos políticos, governos, legislativos – quanto os processos eleitorais, o comportamento das elites, a participação política e o voto. A partir de uma abordagem que conjuga procedimentos teórico-metodológicos qualitativos e quantitativos, busca-se compreender as práticas dos atores políticos – cidadãos, partidos e lideranças – assim como as instituições, a cultura política, os processos de comunicação política e de produção legislativa.

Áreas de Concentração Vinculadas

Estudos Democráticos: Atores, Instituições e Política Mundial

Plataforma Sucupira

Cupe

Número/Ano: 73/2016
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
Nome do Programa: Ciência Política
Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Modalidade: ACADEMICO
Última Situação: Resultado Publicado - Avaliação

Proposta em Associação? NÃO
Área Básica: CIÊNCIA POLÍTICA
Nível(eis): Mestrado
Data Última Situação: 07/12/2016

Nome

Instituições e Políticas Públicas

Descrição

Estuda o papel dos poderes do Estado no processo decisório sobre políticas públicas, as regras que condicionam a relação entre poderes e a tomada de decisões. Se a política pública é entendida como uma produção dos governos, em países democráticos essa produção é condicionada tanto pelas instituições políticas como pelo controle social. A linha de pesquisa parte do pressuposto que as instituições que integram o Estado são um dos componentes que condicionam a formulação e a implementação de políticas, assim como seu financiamento e controle. A linha visa caracterizar as instituições, identificar os formatos que assumem no Brasil e em perspectiva comparada e discutir seus impactos sobre o desempenho dos governos e das políticas públicas. Serão analisadas as seguintes instituições: sistema de governo, federalismo, Poderes Executivo e Legislativo, organismos de controle externo e interno, formas de participação social e sua influência sobre o desenho das políticas públicas.

Áreas de Concentração Vinculadas

Estudos Democráticos: Atores, Instituições e Política Mundial

Relações Internacionais e Política Mundial

Analisa as dinâmicas das relações internacionais e da política mundial com especial ênfase nas regiões que integram o que poderia ser considerada "periferia" ou "sul global", dentre elas a América Latina. Entre as temáticas abordadas, destacam-se: (1) as instituições da democracia e as relações entre representação e participação no debate acerca da qualidade da democracia; (2) os movimentos sociais e suas articulações e expressões transnacionais; (3) as migrações transnacionais e seu impacto nos debates sobre cidadania e comunidade política; (4) políticas de integração regional e estratégias de inserção internacional; (5) o impacto dos posicionamentos ideológicos, da correlação de forças e da inserção econômica nas políticas públicas de diferentes países; (6) o papel dos organismos internacionais na configuração ou ruptura de ordens mundiais; (7) as possibilidades e dilemas da produção de ideias e de teoria política na periferia global.

Estudos Democráticos: Atores, Instituições e Política Mundial

Número/Ano: 73/2016
 Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
 Nome do Programa: Ciência Política
 Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 Modalidade: ACADEMICO
 Última Situação: Resultado Publicado - Avaliação
 Proposta em Associação? NÃO
 Área Básica: CIÊNCIA POLÍTICA
 Nível(eis): Mestrado
 Data Última Situação: 07/12/2016

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Participação em Projetos de Pesquisa			
		Graduação		Pós-Graduação			Disciplinas	Total em Andamento*	Total	Responsável	Membro	
		IC	TCC	ESP	MP	ME						DO
ANDRE LUIZ COELHO FARIAS DE SOUZA	PERMANENTE	0	9	5	0	0	0	6	5	2	1	1
CESAR SABINO	PERMANENTE	2	6	4	0	2	0	6	1	1	1	0
CLARISSE TOSCANO DE ARAUJO	COLABORADOR	2	3	0	0	0	0	3	1	1	1	0
CRISTIANE CORREA BATISTA SANTOS	COLABORADOR	8	3	12	0	0	0	4	3	2	1	1
ENARA ECHART MUNOZ	PERMANENTE	0	11	0	0	34	0	5	4	3	3	0
FABRICIO PEREIRA DA SILVA	PERMANENTE	5	1	0	0	0	0	6	2	2	1	1
FELIPE DE MORAES BORBA	PERMANENTE	3	4	2	0	0	0	6	3	3	2	1
FERNANDO DANIEL QUINTANA	PERMANENTE	5	2	0	0	2	0	6	1	2	1	1
GUILHERME SIMOES REIS	PERMANENTE	1	2	0	0	0	0	6	2	2	1	1
JOAO ROBERTO LOPES PINTO	COLABORADOR	0	11	0	0	0	0	4	2	2	2	0
JOSE PAULO MARTINS JUNIOR	PERMANENTE	6	22	11	0	0	0	6	2	2	1	1
LUCIANA FERNANDES VEIGA	PERMANENTE	13	16	16	0	12	3	7	2	3	1	2
MARCIA RIBEIRO DIAS	PERMANENTE	5	6	0	6	6	0	7	3	4	2	2

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado

*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS
ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA
POLÍTICA**

TÍTULO I - DAS FINALIDADES

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP) visa formar profissionais de alto nível para atividades de ensino e pesquisa em Ciência Política, assim como para gestão e administração de políticas e serviços públicos, oferecendo o nível de formação de Mestrado Acadêmico

Art. 2º - O PPGCP destina-se a portadores de diploma de curso superior outorgado por instituição de ensino superior oficialmente reconhecida - e com experiência na área de Ciência Política ou em áreas afins.

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 3º - Os cursos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política serão administrados e executados no Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP).

Parágrafo único - As demais unidades da UNIRIO, bem como unidades universitárias de outras instituições, poderão eventualmente atuar como colaboradoras do PPGCP.

Art. 4º - As disciplinas do PPGCP serão ministradas por docentes do próprio programa, por outros docentes da UNIRIO, e, eventualmente, por especialistas nacionais e estrangeiros, devendo o regime acadêmico e a titulação dos docentes obedecerem às normas prescritas pelo Conselho Nacional de Educação, pelo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da UNIRIO e demais mandamentos Universitários.

Art. 5º - As decisões de ordem técnico-administrativas e pedagógicas do PPGCP serão tomadas pelo Colegiado e executadas pelo Coordenador do Programa.

CAPÍTULO I: DO COLEGIADO

Art. 6º - O Colegiado terá a seguinte composição:

- a) docentes permanentes lotados no PPGCP;
- b) dois representantes dos alunos – titular e vice, que deverão ser eleitos por seus pares.

CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

71 260
1000

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
 Programa: Ciência Política
 Número/Ano: 73/2016
 Modalidade: ACADÊMICO
 Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 Período de Avaliação: Análise de Mérito de APCNs
 Data da Publicação: 07/12/2016

Cursos		
Nome	Nível	Situação
Mestrado em Ciência Política	Mestrado	Projeto

Parecer da comissão de área

1. CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?	-	Sim
2) O programa dispõe da infra-estrutura - instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... - essencial para o adequado funcionamento do curso?	-	Sim

Conceito da Comissão: Sim

Apreciação: 1) Ofício da Pró-Reitora de Pesquisa da UNIRIO do dia 03 de Maio de 2016, expressando concordância com a criação do Mestrado em Ciência Política

2) O programa dispõe de uma infraestrutura exclusiva do programa com 4 salas para os 13 professores do programa. Não existem informações sobre o tamanho das salas e se estas permitem trabalho adequado por parte dos professores. A existência de apenas uma sala para alunos equipadas com computadores, também deixa dúvida sobre tamanho e número de acessos a computadores, não sendo possível avaliar adequação às exigências de treinamento aplicado de alta qualidade aos futuros profissionais a serem formados pela Instituição.

Não parecem existir laboratórios específicos de pesquisa; no campo correspondente apenas são descritos os grupos de pesquisa do programa.

Quanto ao acesso a fontes bibliográficas, o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), onde funcionará o PPCP, dispõe de uma biblioteca setorial e de acesso ampliada via sistemas UNIBIBLI (interno à Unirio, integrando bibliotecas setoriais), Rede Bibliodata (catalogação conjunto de integração de acervos bibliográficos com Fundação Getúlio Vargas (FGV) e IESP-UERJ na área de Ciência Política), COMUT (solicitação de cópias de publicações de acervos de outras instituições) e via acesso ao Portal da CAPES.

Recomenda-se diligência documental visando providenciar informação adicional, quanto às características das salas para professores e alunos e à existência de laboratórios específicos de pesquisa.

Em resposta à Diligência Documental, a Instituição proponente apresentou material com informações detalhadas e fotografias sobre a infraestrutura disponível, evidenciando a existência de laboratório de informática (50m²), com 15 computadores e softwares para tratamento de dados, 03 laboratórios de pesquisa (12m²), sala de reuniões (40m²), sala da coordenação (30m²), sala professores (15m²), secretaria administrativa (40m²), sala de aula (40m²), todas em condições adequadas, com móveis, equipamentos e refrigeração, para o seu uso.

Fica evidenciada disponibilidade de infraestrutura adequada.

2 - PROPOSTA DO CURSO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular bem definidos e articulados?	-	Sim

Conceito da Comissão: Sim

Ficha de Avaliação

Apreciação: O curso proposto de mestrado em Ciência Política da UNIRIO está vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), e neste, à Escola de Ciência Política (ECP), tendo suporte acadêmico por parte do Curso de Bacharelado em Ciência Política, criado em 2009 a partir do Programa Federal REUNI, que dispõe de eixos temáticos alinhados às linhas de pesquisa em nível de pós-graduação, representando portanto uma continuidade na busca da consolidação da área de conhecimento da Ciência Política na UNIRIO. A proposta está estruturada em torno de uma área de concentração em "Estudos Democráticos: atores, instituições e política mundial" e três linhas de pesquisa: 1) comportamento político e eleitoral (7 projetos de pesquisa vinculados); 2) Instituições e Políticas públicas (5 projetos); 3) Relações internacionais e política mundial (6 projetos). Verifica-se bom alinhamento e equilíbrio entre área de concentração/linhas de pesquisa/estrutura curricular e projetos de pesquisa. A estrutura curricular é composta por: um Núcleo Teórico com 2 disciplinas obrigatórias; um Núcleo Metodológico com 3 disciplinas obrigatórias; e finalmente um Núcleo de Optativas nas linhas de pesquisa, com 15 disciplinas atendendo as três linhas de pesquisa adequadamente. O plano de credenciamento e reconhecimentos apresentados se orienta nos critérios da CAPES referentes às exigências para professores em programas de pós-graduação.

3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1) O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?	-	Sim

Conceito da Comissão: Sim

Apreciação: Dos 13 professores do programa 03 são colaboradores, ficando dentro do limite de 30% exigido pelo Documento de Área; todos os professores têm dedicação integral à instituição, prevendo dedicação de 20 a 24 horas semanais ao programa, com dois professores de 30 horas, entre estas a coordenadora do programa que ainda está vinculada como Professora Permanente e colaboradora em programas de outras instituições, mas consta no APCN que irá se "desvincular do programa de ciência política tão logo a presente proposta seja aprovada pela Capes e pela Unirio". Quanto aos demais professores, há sete professores do programa de pós-graduação em Direito (PPGD) da Unirio que, "uma vez tendo sido aprovada esta proposta, migrarão paulatinamente para o novo programa de pós-graduação de ciência política", não explicitando como e em qual período se dará esta migração, embora todos eles já constem na proposta com 20 ou 24 horas de dedicação ao programa.

De acordo com as exigências da área, todos os professores têm experiência de orientação no âmbito da graduação, cinco professores já têm concluído orientações de mestrado e a coordenadora 3 orientações de doutorado. A oferta de 15 vagas por um corpo docente de 10 professores parece um número adequado.

Recomenda-se diligência documental visando esclarecimentos referentes às horas dedicadas à instituição e ao programa pelos docentes com vínculo com outros programas dentro e fora da UNIRIO (considerando que as horas dedicadas ao conjunto dos diferentes vínculos existentes não podem passar de 40 horas semanais) e referentes aos impactos esperados para o programa de pós-graduação em Direito e Políticas Públicas da UNIRIO.

Em resposta à Diligência Documental, a Instituição proponente confirmou que (1) todos os docentes permanentes possuem 40 horas de dedicação à Instituição, (b) 08 DPs apresentam 20 horas e outros 02 DPs, 10 horas de comprometimento com o Programa a ser implementado, atendendo aos parâmetros fixados pelo Documento de Área.

DA mesma forma, foi anexado Ofício do Coordenador do PPD Direito/Unirio, afirmando que a implementação do novo Programa não se sobrepõe a este já existente, não comprometendo seu funcionamento, mesmo com a redução da carga horária dedicada por docentes ao Programa antigo.

Com os esclarecimentos permitidos pela Diligência Documental, evidencia-se que as exigências quanto à dedicação e compromisso dos docentes serão atendidas.

4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação

Peso - Avaliação Sim

1) O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada pela sua produção nos últimos três anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?

Conceito da Comissão: Sim

Apreciação: A produção intelectual se situa dentro dos parâmetros da área, tendo todos os professores permanentes pelo menos uma produção B2 na área CP/RI. O programa no seu conjunto teve nas últimas três anos 03 produções A1, 6 de A2 e 3 de B1, ou seja, ao todo 12 publicações IPQ-R, com IPQ-R do programa de 34 (mediana programas 3: 11,05), sendo distribuída entre 7 dos 10 professores permanentes do programa, que corresponde à 70% dos professores. Um dos professores tem bolsa de produtividade do CNPq a partir de 2015.

A Escola de Ciência Política dispõe de vários convênios de cooperação internacional com universidades na Espanha, Portugal e na América Latina que podem ser explorados para cooperações futuras no âmbito da pós-graduação. Um projeto PROCAD/CAPES (Edital 071/2013) relacionado a "Tendências contemporâneas da teoria política: as controvérsias sobre justiça e democracia Instituições" envolve uma cooperação do atual programa de pós-graduação em Direito com a UNB e a UFPEL, "com efeitos positivos tanto para o atual programa em direito quanto para o desdobramento de um Programa próprio de ciência política. Não há informação clara referente à vigência da cooperação e se está ainda em vigor.

A proposta ainda menciona algumas parcerias interinstitucionais, nacionais e internacionais, de diferentes graus de consolidação, contando com participação de professores da Escola de Ciência Política.

A proposta menciona dois projetos de pesquisa com financiamento da FAPERJ (Valor: R\$ 140.000,00) e CNPQ, (Valor: R\$ 10.000,00), respectivamente.

Parecer da comissão de área sobre o mérito da proposta

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1. CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO	0.0	Sim
2 - PROPOSTA DO CURSO	0.0	Sim
3 - DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	0.0	Sim
4 - PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA	0.0	Sim

Mestrado

Nota: 3

Aprovar: SIM

Apreciação

Recomenda-se diligência documental visando esclarecimentos referentes (1) às características das salas para professores e alunos e à existência de laboratórios específicos de pesquisa; e (2) às horas dedicadas à instituição e ao programa pelos docentes com vínculo com outros programas dentro e fora da UNIRIO (considerando que as horas dedicadas ao conjunto dos diferentes vínculos existentes não podem passar de 40 horas semanais) e referentes aos impactos esperados para o programa de pós-graduação em Direito e Políticas Públicas da UNIRIO.

Após Diligência Documental, foi configurado atendimento a todos os quesitos exigidos para a implementação de nova proposta de curso de pós-graduação: a infraestrutura disponível é suficiente e adequada à plena realização das atividades de ensino, orientação e pesquisa previstas; há evidências de comprometimento institucional; o desenho da proposta, baseado em uma Área de Concentração ("Estudos Democráticos: atores, instituições e política mundial") e três linhas de pesquisa (comportamento político e eleitoral; Instituições e Políticas públicas; Relações internacionais e política mundial) é consistente, revelando alinhamento entre Área/linhas de pesquisa/ estrutura curricular/ projetos de pesquisa/ perfil do corpo docente; o corpo docente-formado por 10 permanentes e 03 colaboradores - mostra-se, após os esclarecimentos prestados por resposta à Diligência Documental, adequado em sua dimensão e compromisso com as atividades de ensino, orientação e pesquisa; A produção intelectual atende aos parâmetros da área, tendo todos os professores permanentes pelo menos uma produção B2 na área CP/RI. O programa no seu conjunto teve nas últimas três anos 03 produções A1, 6 de A2 e 3 de B1, ou seja, ao todo 12 publicações IPQ-R, com IPQ-R do programa de 34 (acima da mediana de programas 3 da Área), sendo distribuída entre 7 dos 10 professores permanentes do programa, que corresponde à 70% dos professores. Um dos professores tem bolsa de produtividade do CNPq a partir de 2015.

Desta forma, recomenda-se a implementação da proposta, com nota 3

11/203
1000

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
RAFAEL ANTONIO DUARTE VILLA (Coordenador Adjunto)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
ANDRE PANNO BEIRAO (Coordenador Adj. Profissional)	ESCOLA DE GUERRA NAVAL (EGN)
KLAUS FREY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)
CARLOS CESAR DE CASTRO DEONISIO	UNIVERSIDADE DA FORÇA AEREA (UNIFA)

Complementos

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição da nota

-

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho da proposta

-

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final	
Mestrado	

Nota: 3

Aprovar: SIM

Apreciação

A proposta de mestrado acadêmico em Ciência política apresenta uma área de Concentração e três linhas de pesquisa com alinhamento entre Área/linhas de pesquisa/ estrutura curricular/ projetos de pesquisa/ perfil do corpo docente. A resposta da diligência documental evidenciou que a infraestrutura disponível é suficiente e adequada à plena realização das atividades de ensino, orientação e pesquisa previstas. O corpo docente é formado por 10 permanentes e 03 colaboradores e mostra-se, após os esclarecimentos prestados por resposta à diligência documental, adequado em sua dimensão e compromisso com as atividades de ensino, orientação e pesquisa. A produção intelectual atende aos parâmetros da área. O CTC-ES recomendando a proposta com nota 3.

Diligência(s) da Avaliação

Número/Ano: 57/2016
Tipo de Etapa: Avaliação
Status: DILIGÊNCIA RESPONDIDA - HOMOLOGADA
Data de Solicitação: 24/08/2016

Diligência Documental

Situação Atual: Homologada pelo Coordenador de Área

Justificativa: Recomenda-se diligência documental visando esclarecimentos referentes a (1) às características das salas para professores e alunos e à existência de laboratórios específicos de pesquisa; e (2) às horas dedicadas à instituição e ao programa pelos docentes com vínculo com outros programas dentro e fora da UNIRIO (considerando que as horas dedicadas ao conjunto dos diferentes vínculos existentes não podem passar de 40 horas semanais) e referentes aos impactos esperados para o programa de pós-graduação em Direito e Políticas Públicas da UNIRIO.

Parecer: Encaminhado resposta da Instituição para parecer da Comissão da Área

missão Solicitante	
Nome	Instituição
ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
RAFAEL ANTONIO DUARTE VILLA (Coordenador Adjunto)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
ANDRE PANNON BEIRAO (Coordenador Adj. Profissional)	ESCOLA DE GUERRA NAVAL (EGN)
KLAUS FREY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)
CARLOS CESAR DE CASTRO DEONISIO	UNIVERSIDADE DA FORÇA AEREA (UNIFA)



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Diretoria de Pós-Graduação

DGP/PROPG/UNIRIO
Fla.: 105
Processo nº: 000 520/2016-14
Rubrica:

ATA
REUNIÃO ORDINÁRIA
4ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

1
2
3
4
5
6 Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e dezesseis, realizou-se, na Sala dos
7 Conselhos, a reunião da Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal do Estado do
8 Rio de Janeiro – UNIRIO, tendo como pauta os seguintes itens: 1) Informes; 2)
9 Aprovação da Ata da última reunião da Câmara de Pós-graduação; 3) Proposta de
10 novo calendário de reuniões da Câmara de Pós – Graduação; 4) Edital INOVA
11 UNIRIO – (Comissões Avaliação e Recurso) 5) Criação de Curso: Especialização em
12 Gestão de Arquivos – Relatora: Prof. Anna Carla Almeida Mariz; 6) Criação dos
13 Cursos: a) Especialização em Medicina Interna; b) Especialização em Materno
14 Infantil; c) Especialização em Urgência e Emergência; d) Especialização em
15 Anestesiologia no âmbito do SUS; e) Especialização em Ortopedia e Traumatologia; f)
16 Especialização em Neurocirurgia – Relator: Prof. Rossano Fiorelli; 7) Apresentação
17 de Proposta de Cursos Nocos – Mestrado Acadêmico em Ciências Políticas; 8)
18 Reavaliação da decisão da Câmara de Pós-Graduação sobre o Art. 5º da Ordem de
19 Serviço 001 (PROPG) de 21 de setembro de 2011; 9) Ordem de Serviço PROPG nº
20 003, de 28 de abril de 2016; 10) Ordem de Serviço PROPG nº 004, de 28 de abril de
21 2016; 11) Constituição da Comissão para avaliar relatório PROPAP – Profª. Maria
22 Enamar Neherer Bento. A reunião foi presidida pelo Professor Wellington Mendonça de
23 Amorim, Diretor da Diretoria de Pós-graduação, contando com a presença dos seguintes
24 professores: Adriana Lemos Pereira (PPGENF), Ana Carla Mariz (PPGARQ), Carmem
25 Irene C. Oliveira (PPGEdu/CEAD), Édira Castello Branco de Andrade (PPGAN), Eduardo
26 Lakschevitz Xavier Assunção (PROEMUS), Evelyn Goyannes Dill Orrico (Pró-Reitora de
27 Pós Graduação – PROPG), Fernando Quintana (PPGD), Francisco Ramos Farias (PPGMS),
28 Geni Chaves Fernandes (PPGB), Joelma Freire de Mesquita (PPGBMC), Karinne Cristinne
29 da Silva Cunha (PPGSTEH), Luciana Veiga (ECP), Marcia R. Dias (ECP), Maria Fernanda
30 Rezende Nunes (PPGEdu), Paulo Merisio (PPGEAC), Pedro Spínola Pereira Caldas
31 (PPGH), Rossano Kepler Alvim Fiorelli (PPGMED), Teresa Scheiner (PPGMUS), Teresa
32 Tonini (PPGENF) e a Assistente em Administração Juliana Rianelli Gadelha (CRI).
33 *Justificaram ausência as professoras: Ana Maria de Bulhões-Carvalho (PPGAC) e Soniza*
34 *Vieria Alves (PPGNEURO).* A sessão foi aberta às dez horas pelo Prof. Wellington
35 Mendonça de Amorim, que, inicialmente relatou que havia um pedido de inclusão de pauta
36 que seria a Apresentação de Proposta de Curso Novo do Mestrado Acadêmico em Ciência
37 Política, no que, após deliberação, todos os presentes concordam com a inclusão na pauta.
38 **1- Informes: 1.1 – Ordem de Serviço:** Professor Wellington informa que o texto da
39 Ordem de Serviço (OS) discutida na reunião anterior sobre o Processo de Elaboração de
40 Certificado irá incluir a redação que diz que a guarda e distribuição dos certificados ficará
41 sobre a responsabilidade da PROGRAD e não dos coordenadores. **1.2 – Calendário**
42 **Inconsistências:** O referido professor informa também que está sendo elaborado um
43 calendário pela Diretoria de Pós Graduação (DPG) de reuniões desta Diretoria com os
44 Coordenadores dos cursos de Pós-graduação, com a finalidade de tratar dos relatórios de



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Diretoria de Pós-Graduação

DGP/PROPG/UNIRIO
Fls.: 106
Processo nº: 100089/2016/18
Rubrica:

45 inconsistências dos cursos no SIE. O calendário em questão será divulgado em momento
46 oportuno. **1.3 – Edital FINEP:** Profª Evelyn informa sobre o novo edital FINEP lançado
47 em 26 de abril de 2016, edital este que prevê auxílio de um milhão, e pede para que os
48 presentes divulguem a informação. Sugere que seja feita uma reunião no dia 10 de maio de
49 2015 com os interessados para que se elabore um projeto, tendo em vista que a instituição
50 pode concorrer com apenas um projeto, que seja enviado a FINEP em tempo hábil e que
51 apresente uma proposta sólida e com tempo de sobra para serem feitas correções caso se
52 faça necessário. **1.4 – Inglês sem Fronteiras:** A referida professora informa também sobre
53 o programa do MEC Inglês sem fronteiras, que dá direito não só aos alunos da
54 Universidade, mas também aos servidores e docentes, de fazerem curso de inglês pelo
55 programa de forma gratuita. A professora relata a importância de fortalecermos a demanda
56 junto ao MEC pelo curso e também a demanda por outros idiomas para que o mesmo
57 estenda o programa para outras línguas estrangeiras. A servidora Juliana da Coordenação
58 de Relações Internacionais explica que além do curso online (*My English Online*) gratuito o
59 programa também prevê a possibilidade de se fazer a prova do TOELF gratuitamente e
60 aulas presenciais com um professor na Unirio, cursos curtos (16 horas) e com temática
61 específica. Cursos esses que já estão acontecendo. Ela informa também que os serviços e
62 servidores podem apresentar ao programa dentro da Unirio demandas específicas por temas
63 a serem abordados em tais aulas presenciais. **2 – Aprovação Ata:** Prof. Paulo apenas
64 sugere que o termo “pró-eficiência” que aparece na linha 180 seja substituído por
65 “proficiência”. Após todos concordarem com a sugestão de mudança de redação da ata
66 Prof. Wellington abre votação para aprovação e a mesma é aprovada de forma unânime. **3 –**
67 **Novo calendário Câmara:** Prof. Wellington explica a necessidade de encontros da câmara
68 com maior periodicidade e propõe que a mesma seja feita mensalmente e não
69 bimensalmente, mantendo-se os mesmos critérios utilizados para marcação das reuniões
70 bimensais. A proposta de mudança do calendário é posta em votação e aceita de forma
71 unânime. O novo calendário será enviado por e-mail após análise das datas. **4 – Minuta**
72 **Edital INOVA:** Prof. Evelyn aborda sobre a motivação da criação do edital, que tem como
73 objetivo fomentar pesquisas que tenham como objeto a UNIRIO e pede para que os
74 presentes apresentem suas considerações sobre o edital. Profª Fernanda questiona o prazo
75 de 24 de maio para submissão das propostas, no que Prof. Evelyn diz que a data é apenas
76 uma proposta, mas que a data foi assim escolhida, pois o intuito é que os recursos sejam
77 recebidos ainda este ano. Profª Tereza Scheiner pergunta se projetos já existentes também
78 pode participar do Edital e Prof. Evelyn explica que não vê problemas em projetos já
79 existentes concorrerem ao Edital, desde que apresente um produto novo. Prof. Wellington
80 lembra apenas que o projeto tem duração de 12 meses. Profª Evelyn pede a colaboração dos
81 coordenadores para a divulgação do edital. Prof. Wellington coloca a redação do edital em
82 votação e o mesmo é aprovado unanimemente. Prof. Evelyn informa que precisam ser
83 montadas duas comissões, uma de Avaliação e outra de Recursos. Profª Joelma, Prof.
84 Francisco e Prof. Fernando se oferecem para compor as comissões. Todos os presentes
85 aprovam os nomes dos referidos professores e os demais nomes indicados para se compor
86 as comissões deverão ser enviado pelos programas até dia 06 de maio de 2016. Profª
87 Evelyn esclarece que na hipótese de haver mais de um indicado por centro que um irá
88 compor a Comissão de Avaliação e o outro a de Recursos. **5 – Criação curso de**



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Diretoria de Pós-Graduação

133 curso. Professor Wellington põe em votação se o assunto permanece em pauta ou não. A
134 votação termina empatada, com cinco dos presentes contra e cinco a favor. Sendo assim,
135 professor Wellington decide por passar o ponto de pauta para a próxima reunião, a fim de
136 que possa verificar junto a decana o ocorrido. **7 – Apresentação de Proposta de Cursos**
137 **Nocos – Mestrado Acadêmico em Ciências Políticas:** Professora Luciana apresenta a
138 proposta de criação do curso. Prof. Édira pergunta se existem no programa docentes que já
139 possuem experiência em orientação em pós *stricto sensu* e se sim o porquê de se criar
140 apenas o mestrado e não o doutorado também. Prof. Luciana explica que o programa irá
141 contar com 5 (cinco) docentes com ampla experiência em formar alunos de mestrado e que
142 5 (cinco) ainda não formaram alunos de pós graduação. Desta forma, optaram por começar
143 primeiro o mestrado e após todos terem experiência em formar alunos de mestrado pedir a
144 abertura do doutorado. A ideia no momento é tentar um conceito 4 (quatro) no primeiro
145 instante e depois pedir o Doutorado. Profª Édira diz que seriam bom refletirem sobre a
146 possibilidade de tentarem logo os dois cursos, pois o Doutorado traz maiores vantagens
147 institucionais. Prof. Paulo considera a proposta bastante prudente e concorda em pleitear
148 apenas o mestrado nesse momento e questiona sobre o espaço físico e recursos humanos.
149 Prof. Luciana diz que com relação ao espaço físico serão usadas, em primeiro momento,
150 dependências do já existente curso de graduação em Ciências políticas, e quanto as recursos
151 humanos que os servidores que hoje trabalham na secretaria da Graduação também darão
152 suporte nesse primeiro momento. Prof. Tereza parabeniza a iniciativa e considera a
153 proposta de grande relevância para Universidade. A proposta do curso é posta em votação e
154 a criação do curso é aprovada com 01 (uma) abstenção. **8 – Reavaliação da decisão da**
155 **Câmara de Pós-Graduação sobre o Art. 5º da Ordem de Serviço 001:** Prof. Wellington
156 explica que em reunião anterior a atual gestão foi aprovado na câmara a supressão do termo
157 “não” na referida ordem de serviço, possibilitando, desta forma, que docentes da Unirio
158 fizessem estágio pós-doutoral na própria Unirio. A ata da referida reunião só foi enviada a
159 atual gestão dois meses após esta ter assumido e nesta época já havia dois docentes da casa
160 fazendo estágio pós-doutoral na Unirio, e que um deles solicitou, inclusive, uma declaração
161 que está realizando o estágio. Prof. Wellington coloca em votação a volta do termo “não”, a
162 mesma é aprovada com duas abstenções, passando o Art. 5º da Ordem de Serviço PROPG
163 nº 001 de 21 de setembro de 2011 a ter sua redação original. Prof. Wellington explica a
164 necessidade de se fazer uma nova Ordem de Serviço que contemple também os docentes
165 que já estão fazendo o referido estágio, mediante a possibilidade que fora gerada
166 permitindo o estágio da data da aprovação da mudança de Ordem de Serviço (março 2015)
167 até a data de hoje. Posta em votação a proposta é aprovada com um voto contrário. **9 –**
168 **Ordem de Serviço 03/2016 – Videoconferência:** Prof. Wellington apresenta a proposta da
169 Ordem de Serviço e abre para comentários. Prof. Paulo expõe que a possibilidade do uso de
170 tal recurso deve ser sim normatizada, mas não concorda em ser uma obrigatoriedade, pois
171 entende que o recurso deveria ser usado de forma excepcional. Questiona também se haverá
172 técnicos disponíveis para auxiliar nas videoconferências. Profª Evelyn diz que entende o
173 professor, no entanto a medida precisa ser tomada em virtude de falta de recursos para se
174 formar bancas presencialmente. Prof. Paulo questiona se será feita uma nova ordem de
175 serviço quando a questão financeira for sanada. Prof. Evelyn diz que no momento essa é a
176 solução possível, e que acha difícil que os recursos sejam liberados no mesmo montante



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Diretoria de Pós-Graduação

177 que antes, sendo assim provavelmente a Ordem de Serviço não será transitória caso seja
178 aprovada e com relação a questão técnica explica que o ideal seria ter técnicos, mas não vê
179 essa possibilidade no momento, mas que podemos nos organizar para que funcione. Relata
180 também que os equipamentos já foram adquiridos e que estão sendo distribuídos, dentro
181 das possibilidades. Profª Geni questiona o porquê do termo videoconferência e não “à
182 distância”. Profª Evelyn explica que o termo e método videoconferência foi o escolhido a
183 fim de garantir institucionalização e maior respaldo para a Universidade. Profª Geni
184 pergunta também se é mesmo necessário o anexo “parecer”, se já existe a ata como
185 documento que dá respaldo a solenidade. Profª Tereza ressalta que a estrutura atual da
186 Unirio e o acesso à rede em certos pontos da Universidade devem ser levados em
187 consideração neste momento, assim como a questão de recursos humanos levantada pelo
188 professor Paulo. Mas que, diante da escassez de recursos financeiros, é a favor da adoção
189 de videoconferências. Prof. Édira lembra que com a verba PROAP cada coordenação
190 poderá usar tais recursos para custos de diárias e passagens, sendo portando livre o uso
191 deste recurso. Profª Evelyn ressalta que a maior preocupação é com a efetiva
192 institucionalização do uso da videoconferência na prática e concorda com Prof. Édira sobre
193 a PROAP, apenas lembra que é provável que haja redução ou falta desta verba. Prof. Paulo
194 questiona se essa OS já não seria uma restrição ao uso da verba PROAP, uma vez que
195 obriga o uso da videoconferência, ou se tal restrição seria apenas para os casos de verba da
196 Unirio. Profª Evelyn lembra que a maior parte da verba PROAP já é usada com gastos de
197 diárias e passagens. Profª Édira sugere então que seja incluído no texto que a referida OS é
198 apenas no nível de gestão da verba Unirio e não do PROAP. Prof Paulo concorda com a
199 sugestão da Profª Édira e diz que se tal texto for incluído na redação original da OS nada
200 mais precisa ser mudado. Assim, após de sugestões de mudança na OS Prof. Wellington
201 submete a mesma a aprovação e a mesma é aprovada unanimemente com as seguintes
202 alterações: 1- Inclusão de “nos casos de verba própria da Unirio” e 2- Exclusão do anexo
203 (formulário) com inclusão da ata digitalizada. Não havendo mais tempo para deliberações
204 os itens 10 e 11 irão ser abordados na próxima reunião a ser realizada no dia 24 de maio de
205 2016, às 14:00 horas na Sala dos Conselhos. Não tendo mais nada a se tratar a sessão foi
206 encerrada pelo Presidente, Prof. Wellington Mendonça de Amorim, e eu Luciene Pereira
207 Nunes lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo diretor da Diretoria de Pós
208 Graduação da PROGRAD. *Luciene Pereira Nunes* *Wellington Mendonça de Amorim*



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Diretoria de Pós-Graduação

DGP/PROPG/UNIRIO
Fls.: 111
Processo nº: 000987/16.16.16
Rubrica:

45 maio, próxima segunda, e explica sobre a cautela que deve ser ter com as deliberações do
46 mesmo, e entende que as decisões da Câmara de Pós-Graduação devem seguir o caminho
47 do CONSEPE, não usando o Comitê como uma instância de aprovação, para não haver
48 superposição de finalidades e para não burocratizar demais o processo de regulamentação
49 dos cursos de pós-graduação. **1.4) Fórum de pós-graduação:** Profª. Soniza sugere
50 pensarmos em um fórum de pós-graduação, convidando coordenadores da CAPES para
51 uma discussão do programa, a fim de que tais coordenadores pudessem nos passar um
52 *feedback* sobre as necessidades dos programas. Profª Andrea F. Diz que entende que não há
53 necessidade de tal análise preliminar em todos os cursos, visto que alguns cursos já mantêm
54 contato com os coordenadores de suas áreas na CAPES. Profª Geni entende também que o
55 fórum poderia se dar por área. Prof. Soniza informa que a relação com coordenador da área
56 de seu programa é limitada, uma vez que ele só esteve na Unirio uma vez. Prof. Wellington
57 diz que quando se trata apenas de uma área que não há necessidade de um fórum, sendo um
58 problema pontual e sugere que seja feito algo pontual para abarcar apenas essas áreas. Prod.
59 Soniza concorda com a sugestão do professor. **1.5) Encontro de Coordenadores da Área**
60 **de História:** Professor Pedro Caldas informa que em última reunião da área o coordenador
61 de sua área foi informado, sem documento formal ainda, que a entrega do relatório na
62 plataforma SUCUPIRA será dia 17 de fevereiro, o que alteraria toda a rotina
63 administrativas dos programas, mas que no momento ainda aguarda o documento oficial
64 que trate das datas e prazos. Prof. Wellington sugere que se espere a oficialização desta
65 data para posteriormente realizar os ajustes necessários no âmbito dos programas. **2)**
66 **Aprovação da ATA da reunião anterior:** Ata aprovada por unanimidade. **3)**
67 **Constituição da Comissão para avaliar relatório PROAP – Profª Maria Enamar**
68 **Neherer Bento:** Prof. Ana questiona se há necessidade de haver comissão para cada caso e
69 o professor Wellington informa que sim. Profª Ana se indica como membro de
70 representante do Curso. Prof. Merísio se indica como membro representante da Câmara de
71 Pós-Graduação. Prof. Ana questiona sobre porque da necessidade de uma comissão já que
72 todo o processo já passou pelo programa com toda a entrega da documentação e estando
73 tudo já analisado. Prof. Wellington informa que nos casos de renovação, conforme
74 resolução, o mesmo trâmite deve ser seguido. Profª Ana questiona sobre o processo e
75 continua achando desnecessário criar uma comissão já que toda avaliação é feita no
76 programa e sugere que a resolução que trata da temática seja reavaliada caso trate da
77 obrigatoriedade de tal comissão e que no caso de não exigir a obrigatoriedade que se aceite
78 os documentos já constantes no processo e que a portaria seja renovada sem a necessidade
79 da comissão. Prof. Wellington se compromete a analisar a redação da resolução,
80 verificando a exigência ou não da comissão nos casos de revalidação, mas, para o momento
81 são mantidas e aprovadas as indicações da Professora Ana e Professor Merísio. **4)**
82 **Indicação de Critérios para subsidiar elaboração normativa para autorização de**
83 **participação de docentes da UNIRIO em programas de Pós-Graduação em outras**
84 **IES:** Prof. Wellington relata que a preocupação da Diretoria é dar subsídios ao reitor,
85 critérios, para que um docente de nossa instituição tivesse sua carga horária liberada para
86 participar como docente permanente em programas fora da Universidade e informa também
87 que essa cessão de horas são todas computadas na plataforma SUCUPIRA. Sendo assim, há
88 necessidade da UNIRIO elaborar essa normativa para os docentes. Prof. Merísio lembra